

BRINCADEIRAS MUSICAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: AMPLIANDO REPERTÓRIO, RESSIGNIFICANDO EXPERIÊNCIAS

AUTOR(A): LUISA ANDRIES NOGUEIRA DE FREITAS

O PRESENTE TRABALHO TEM ORIGEM EM DISSERTAÇÃO DE Mestrado, cujo objeto de estudo foram as brincadeiras musicais no contexto da educação infantil. O objetivo principal foi verificar como o brincar poderia tornar as experiências com a linguagem musical mais significativas para as crianças e quais seriam os benefícios e dificuldades de tal prática. Tratou-se de pesquisa qualitativa, a partir da observação participante em uma instituição pública federal de educação infantil localizada na cidade do Rio de Janeiro. Para tal, tomou-se como referenciais Kishimoto, Christie e Adorno. Ficou evidenciado a importância do brincar na educação musical e a existência de uma forte relação entre música e brincadeira, no contexto da educação infantil. No entanto, afirma-se a necessidade de impedir que o brincar se descaracterize no espaço escolar ao ser usado como instrumento metodológico para atingir objetivos outros que não o de brincar. E, sobretudo, a urgência da ampliação do repertório musical das crianças e da oferta de experiências e materiais diversos para além do que é ofertado pela indústria cultural.

CONSUMO NA INFÂNCIA: MÍDIAS E TECNOLOGIAS ALTERANDO O COTIDIANO DAS CRIANÇAS

AUTOR(A): RENATA SANTOS DA SILVA

COAUTORES: ANA CAROLINA BRANDÃO VERISSIMO, ANDREIA MENDES DOS SANTOS

ESTE ARTIGO TEM COMO TEMA CENTRAL O SENTIDO E A PRODUÇÃO DE SUBJETIVIDADE DECORRENTE DO USO DAS MÍDIAS QUE ESTIMULAM AS QUESTÕES DO CONSUMO ENTRE AS CRIANÇAS BRASILEIRAS. A DISCUSSÃO É APOIADA EM APROXIMAÇÕES DE JOSÉ MACHADO PAES, PIERRE BOURDIEU E BAUDRILLARD, ENTRE OUTROS, PARA COMPREENDER OS CONCEITOS DE COTIDIANO, DA CRIAÇÃO DE HABITUS E SOCIEDADE DO CONSUMO, CONSIDERANDO QUE COTIDIANAMENTE DIVERSAS RAZÕES TÊM LEVADO AS CRIANÇAS A FICAREM PERÍODOS PROLONGADOS EM FRENTE À TELEVISÃO; ORA PASSANDO O TEMPO, ORA FUGINDO DA VIOLÊNCIA DAS GRANDES CIDADES - OUTROS - E ESSAS EXPERIÊNCIAS VEM MODIFICANDO A SUBJETIVIDADE, AS RELAÇÕES SOCIAIS ENTRE AS PRÓPRIAS CRIANÇAS E COM SUAS FAMÍLIAS. ATRAVÉS DE PESQUISA QUALITATIVA DO TIPO EXPLORATÓRIA, CONTRIBUÍRAM COM O ESTUDO FAMILIARES DE 425 CRIANÇAS DA CIDADE DE PORTO ALEGRE/RS. UTILIZOU-SE COMO INSTRUMENTO DE PESQUISA, QUESTIONÁRIOS SEMIESTRUTURADOS. COMO RESULTADOS OBSERVOU-SE QUE ATRAVÉS DO CONSUMO TELEVISIVO E DE OUTRAS TECNOLOGIAS, AS CRIANÇAS TÊM SIDO REFORÇADAS A UM CONTEXTO COMPENSATÓRIO DE FRUSTRAÇÕES E CARÊNCIAS, AO MESMO TEMPO QUE OFERECE SATISFAÇÃO. OS MECANISMOS QUE REGEM A DINÂMICA DO CONSUMO CAPTURAM CRIANÇAS E FAMILIARES E FOMENTAM UMA CULTURA DO DESCARTÁVEL, INCLUSIVE NAS RELAÇÕES SOCIAIS. EMERGE DESTES ESTUDO UMA REAL PREOCUPAÇÃO: O POTENCIAL DA MÍDIA E DO CONSUMO NAS INFÂNCIAS DEMUDANDO AS PRINCIPAIS CARACTERÍSTICAS DA INFÂNCIA QUE É A SINGULARIDADE DAS CRIANÇAS, A DEFESA AOS SEUS DIREITOS E O DEVIR CRIANÇA.